





Edição de
Junho de 2018

DESTAQUE DA INDÚSTRIA



VISÃO GERAL DA ECONOMIA¹

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Recuperação gradual do mercado de trabalho• Alta moderada da produção industrial até abril• Alta das exportações	<ul style="list-style-type: none">• Repercussões da paralisação dos caminhoneiros• Incerteza quanto ao quadro eleitoral e à Reforma da Previdência• Quadro externo menos benigno

Com o ritmo de recuperação da economia perdendo fôlego, as expectativas de crescimento vêm exibindo deterioração, de certa forma incorporando a frustração com o ritmo de recuperação da atividade econômica nos últimos meses. As repercussões da paralisação dos caminhoneiros e o aumento da incerteza no cenário econômico e político deverão acentuar esse movimento.

A recente acomodação da confiança do consumidor e do empresariado, que já teria algum impacto negativo sobre os investimentos e o consumo no 2º semestre de 2018, agora corre o risco de reverter o seu movimento por conta da paralisação dos caminhoneiros em maio e do aumento da incerteza no cenário econômico e político, além de um quadro externo menos benigno.

As exportações vêm crescendo este ano, tanto em termos gerais (alta de 6,5% no acumulado até maio), quanto dos produtos industriais (+7,3%). No entanto, a crise na Argentina, importante parceiro comercial do Brasil, e o aumento da aversão ao risco no mercado financeiro internacional, por conta de um aperto do juro nos EUA mais intenso do que o esperado, tornaram as condições da economia mundial menos favoráveis.

A produção industrial que vinha exibindo lenta recuperação até abril, deverá apresentar expressiva queda em maio frente ao mês anterior, devido ao impacto da paralisação dos caminhoneiros.

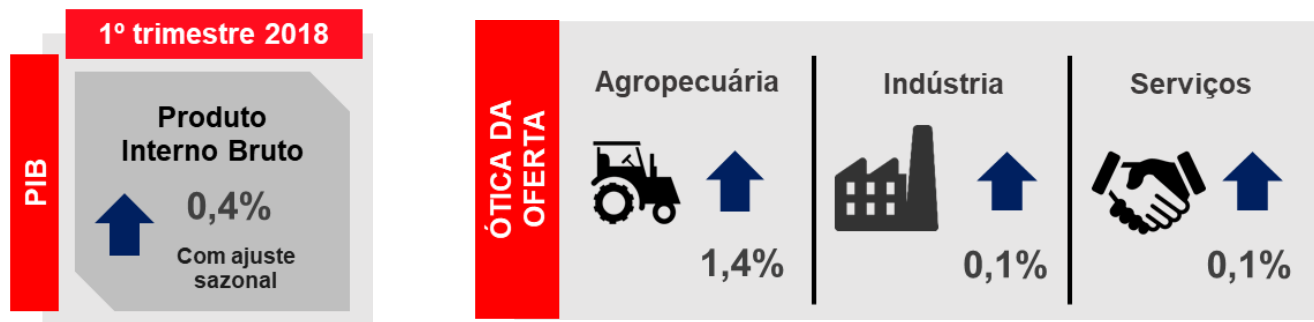
O PIB do 1º trimestre de 2018 cresceu modestos 0,4% frente ao último trimestre de 2017. Considerando todo o quadro apresentado em abril e maio, a expectativa é de um resultado ainda pior do PIB no 2º trimestre, certamente negativo. Nossa projeção de crescimento para o PIB de 2,8% em 2018 está sendo revista para baixo, passando para 1,5%.

O mercado de trabalho vem mostrando uma recuperação gradual. Entretanto, com a perspectiva de um menor crescimento da economia, a retomada também deverá perder força.

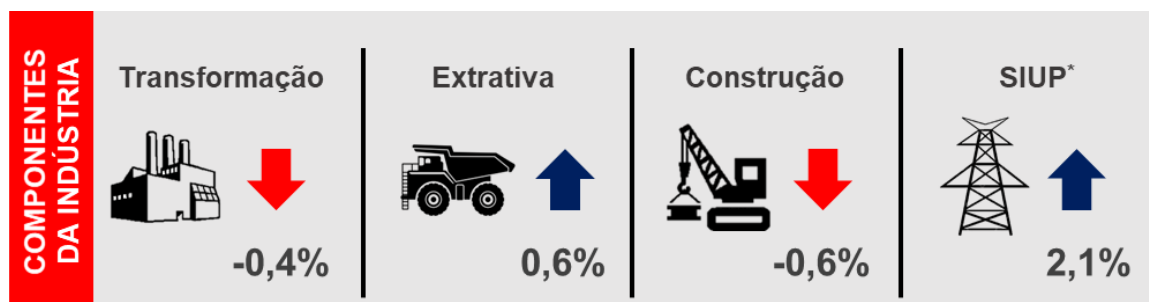
¹ Material completo disponível em: <http://apps.fiesp.net/fiesp/newsletter/2018/decomtec/20180611/Conjuntura-Jun18.pdf>

PIB cresce 0,4% no 1º trimestre de 2018

O PIB do 1º trimestre de 2018 cresceu modestos 0,4% frente ao último trimestre de 2017, resultado que veio próximo da expectativa do mercado (0,3%). A expectativa é de um resultado negativo no 2º trimestre, encerrando o ano de 2018 com uma alta de apenas 1,5%.

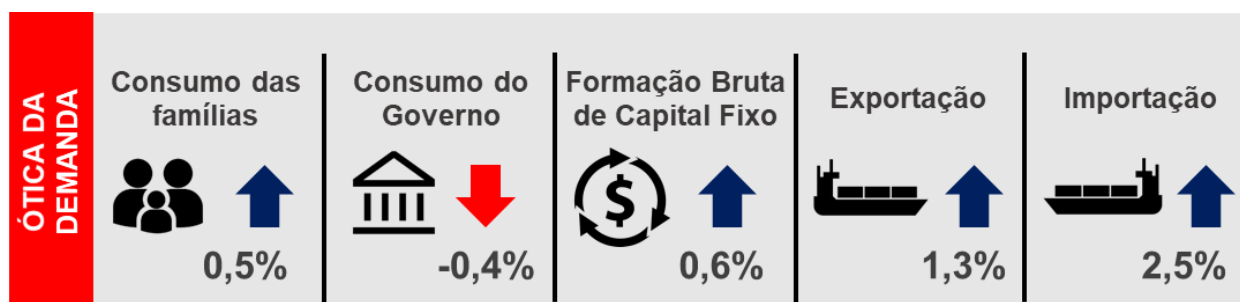


Pela ótica da oferta, a Agropecuária evitou um resultado pior do PIB no 1º trimestre, ao crescer após três trimestres seguidos de queda. A indústria ficou praticamente estável após crescer nos dois trimestres anteriores e os Serviços ficaram praticamente estáveis pelo segundo trimestre seguido.



*SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública referem-se a atividade industrial de eletricidade e gás, água e esgoto.

Pela ótica da demanda, os investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo) registraram forte desaceleração na passagem do último para o 1º trimestre de 2018. O consumo das famílias continuou crescendo e as exportações reverteram queda do trimestre anterior.

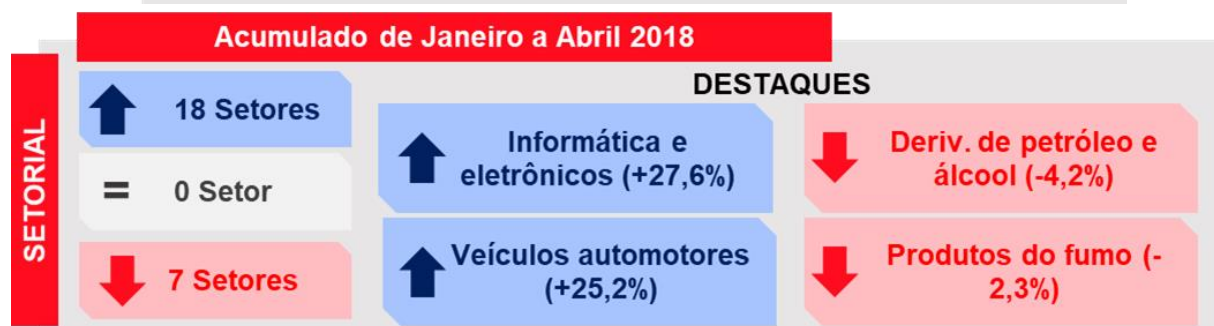
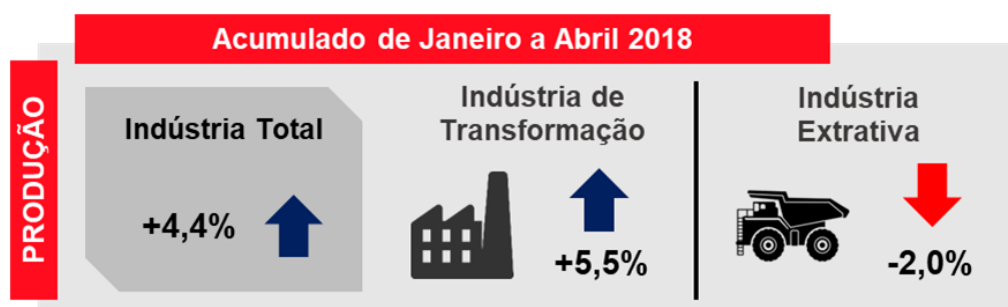


Fonte: Contas Nacionais / IBGE

Produção Industrial Brasileira tem alta em abril



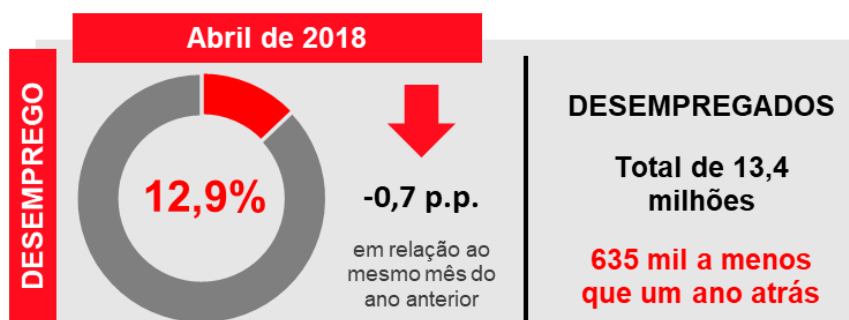
Em abril, a produção industrial voltou a ter uma leve alta após ter permanecido praticamente estável no três meses anteriores. No acumulado do ano de 2018, a indústria mantém crescimento em relação ao mesmo período do ano passado. Maioria dos setores industriais está apresentando crescimento no acumulado deste ano.



Fonte: PIM-PF/IBGE

Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego ficou em 12,9% em abril de 2018 e nossa expectativa é de que termine o ano em 11,7%.



Fonte: PNAD Contínua / IBGE

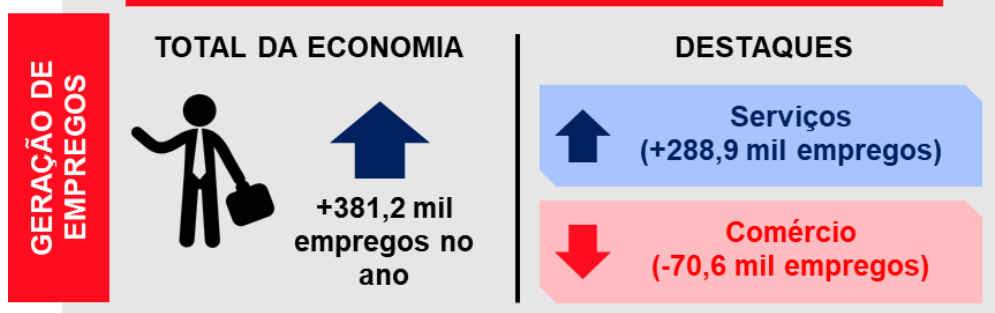
Geração de Empregos Formais

Maio de 2018



Em maio, a recuperação da geração de empregos no setor formal da economia perdeu força, apresentando resultado inferior a maio de 2017 (+44,8 mil novos empregos). No acumulado de 2018, no entanto, o resultado ainda foi melhor do que o mesmo período de 2015 a 2017.

Acumulado de Janeiro a Maio 2018



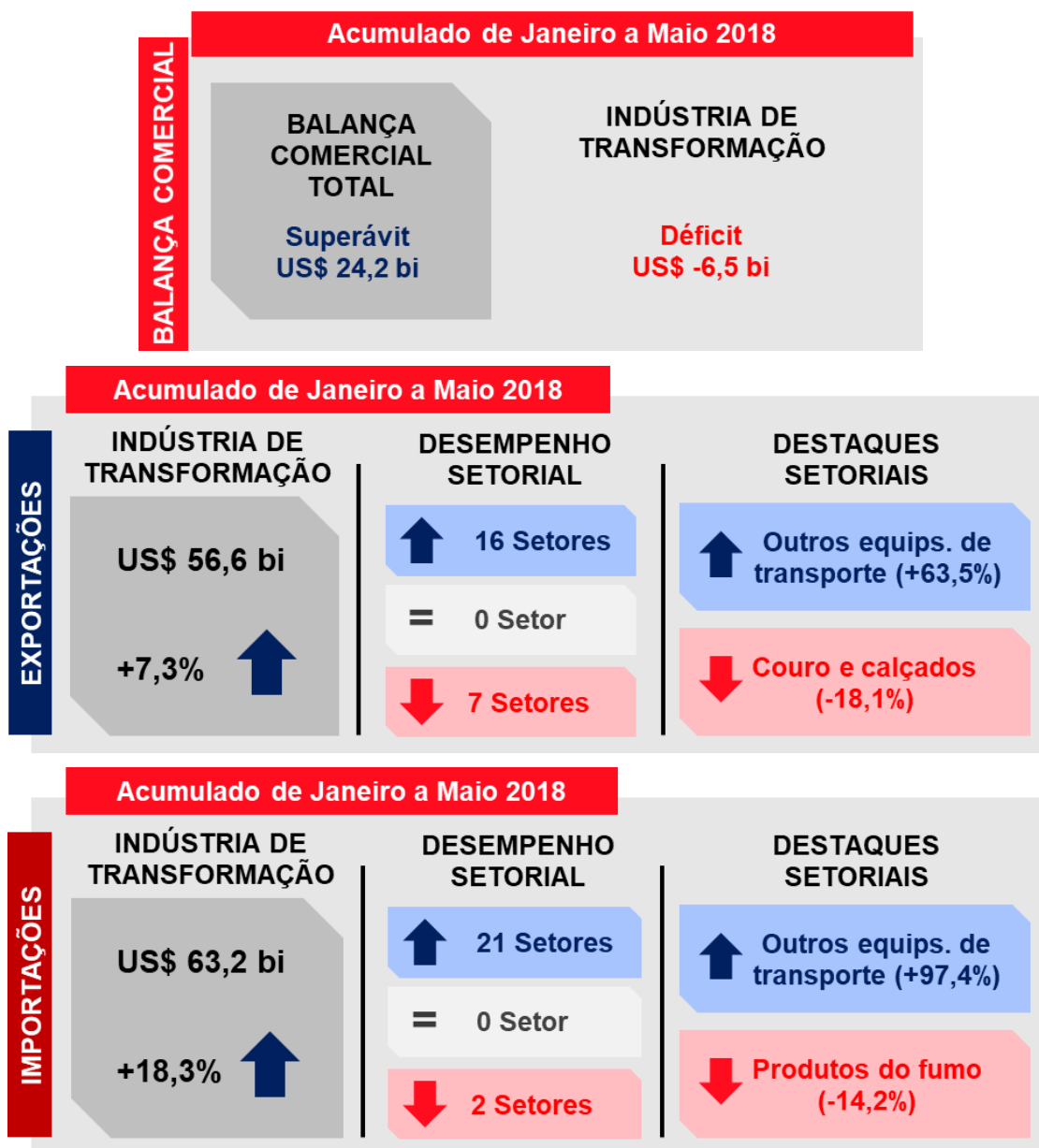
Acumulado de Janeiro a Maio 2018



Fonte: Ministério do Trabalho

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

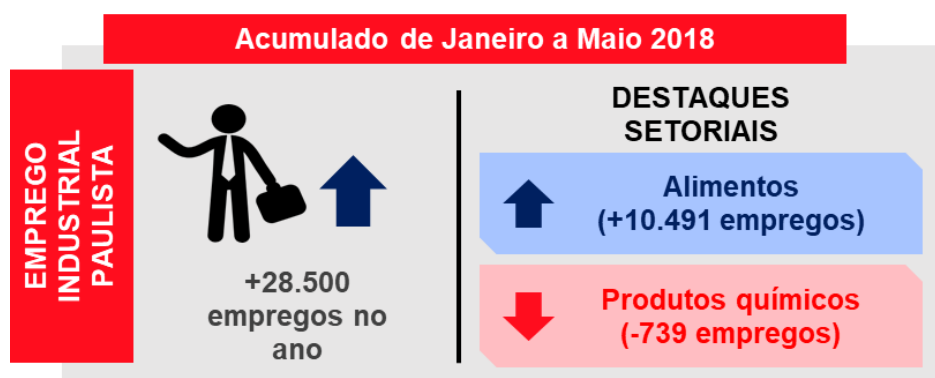
No acumulado de janeiro a maio, superávit da balança comercial brasileira. Considerando apenas os produtos da indústria de transformação, contudo, a balança comercial é deficitária, com aumento das importações maior que das exportações.



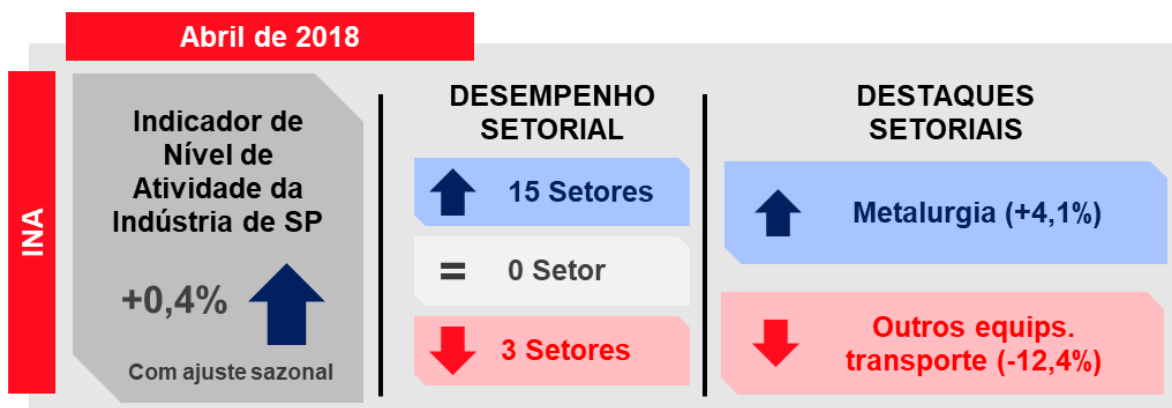
Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em maio, o Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Emprego Industrial² registrou o fechamento de 3.500 vagas na Indústria Paulista. O saldo acumulado do ano, no entanto, ainda permanece positivo, com a geração de 28.500 vagas, acima das 20.500 vagas criadas no mesmo período de 2017.



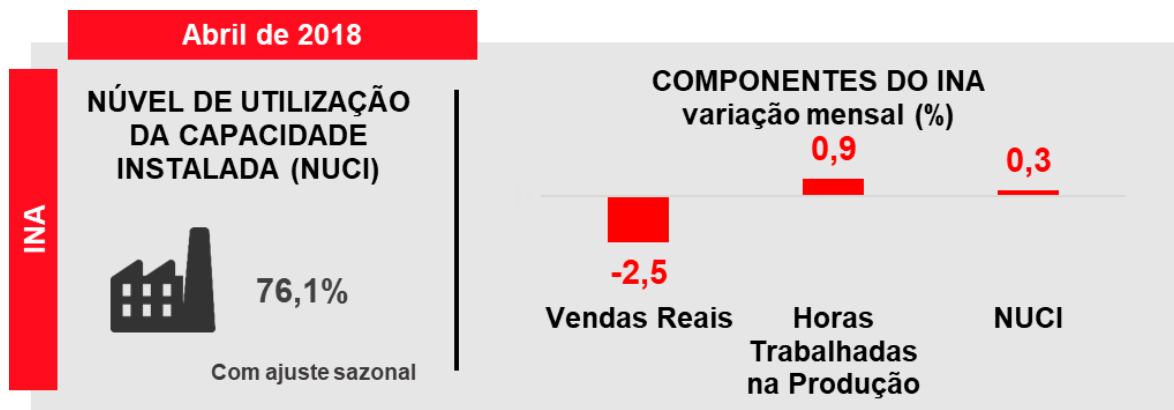
O Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Atividade (INA) da indústria paulista registrou alta de 0,4% em abril³, descontada a sazonalidade.



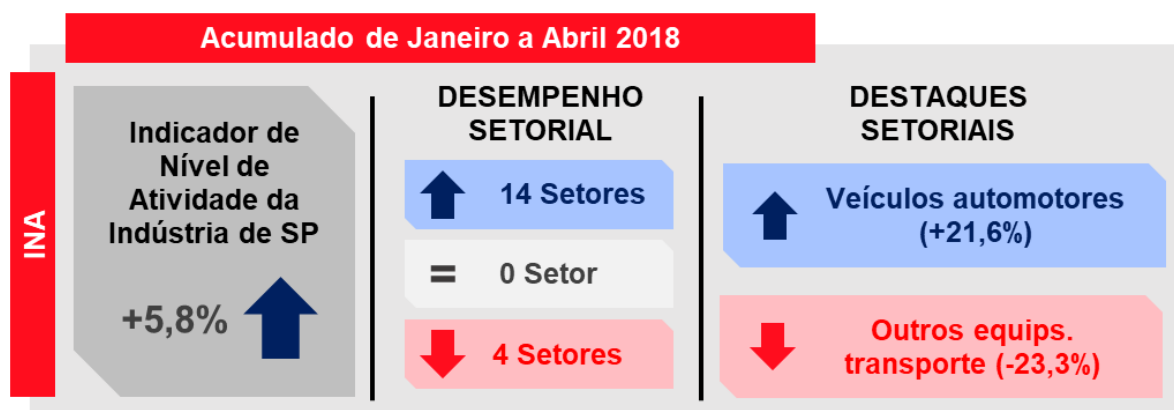
² Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [Nível de Emprego Industrial](#)

³ Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [INA/Levantamento de Conjuntura](#)

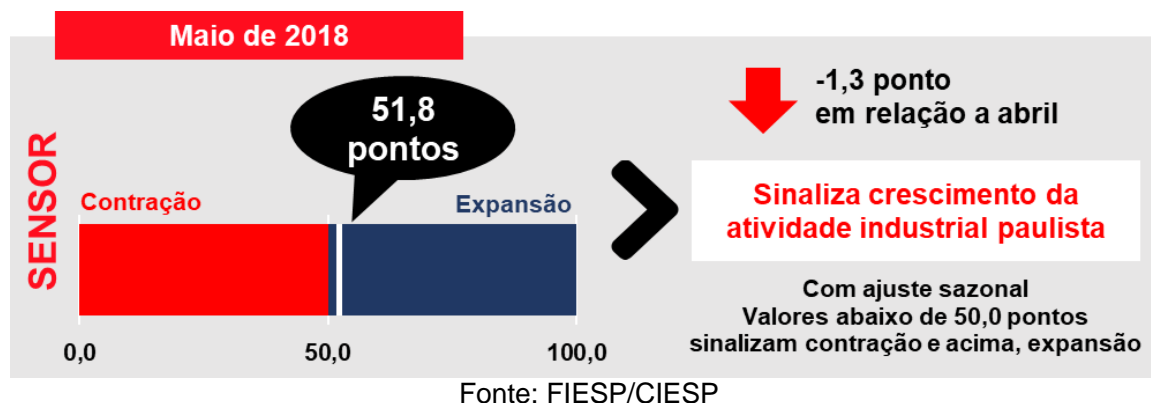
O INA no mês foi influenciado pela alta de 0,9% das Horas Trabalhadas na Produção e de 0,3 p.p. do Nível Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), enquanto as Vendas Reais caíram 2,5%.



De janeiro a abril, o Nível de Atividade na Indústria Paulista acumulou uma alta de 5,8%.



O indicador **Sensor Fiesp/Ciesp**⁴ do mês de maio fechou em 51,8 pontos, na série livre de influências sazonais, resultado 1,3 ponto abaixo do índice de abril. Ao ficar acima da linha dos 50 pontos, no entanto, ainda denota que a atividade industrial deve expandir em maio.

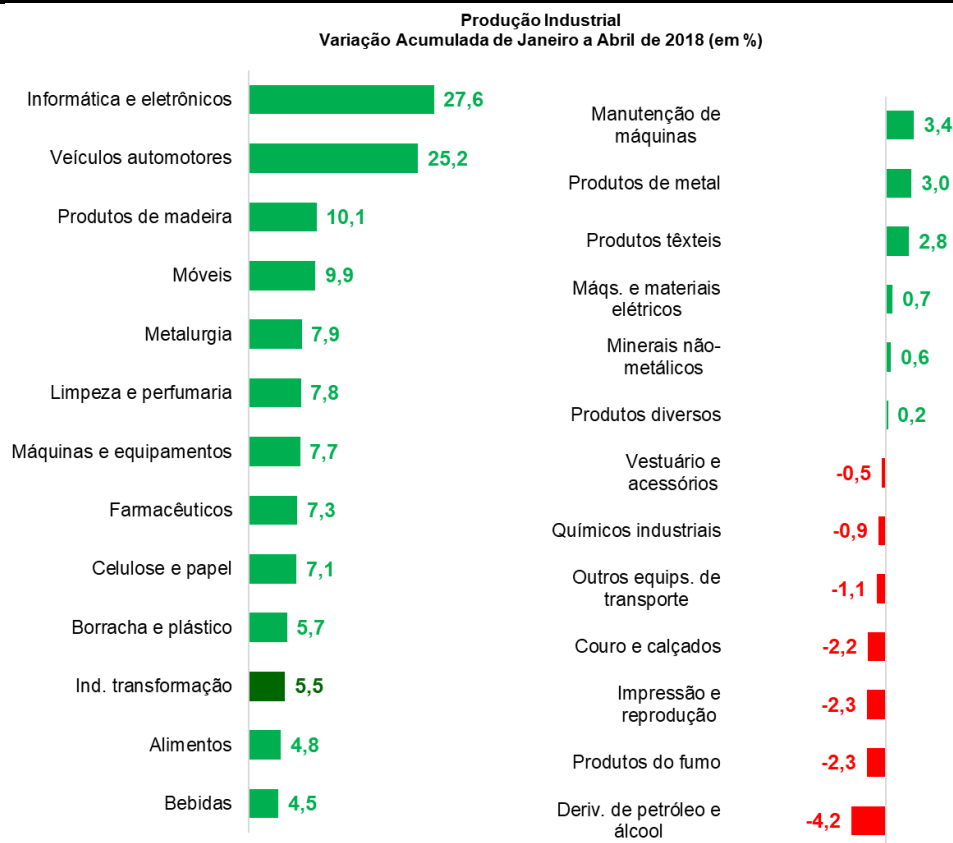


⁴ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](http://www.fiesp.org.br/sensor-fiesp)

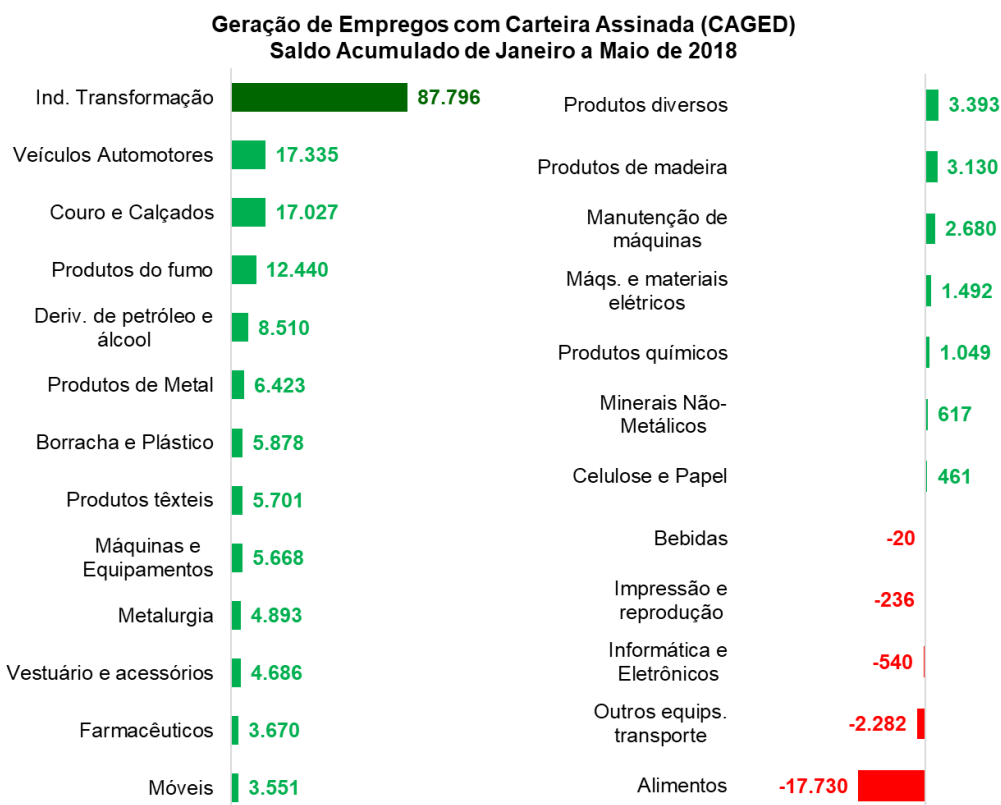
Dados da Economia Brasileira

INDICADORES		Efetivo						Projeções	
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Crescimento do PIB (%)		4.0	1.9	3.0	0.5	-3.5	-3.5	1.0	1.5
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	4.1	-0.7	2.2	-1.5	-5.8	-4.0	0.0	1.4
	<i>Extrativa Mineral (%)</i>	3.5	-1.9	-3.2	9.1	5.7	-2.7	4.3	1.2
	<i>Transformação (%)</i>	2.2	-2.4	3.0	-4.7	-8.5	-5.6	1.7	1.8
	<i>Construção Civil (%)</i>	8.2	3.2	4.5	-2.1	-9.0	-5.6	-5.0	0.5
	<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i>	5.6	0.7	1.6	-1.9	-0.4	7.1	0.9	2.5
	PIB Agropecuária (%)	5.6	-3.1	8.4	2.8	3.3	-4.3	13.0	0.8
Ótica da Demanda	PIB Serviços (%)	3.5	2.9	2.8	1.0	-2.7	-2.6	0.3	1.4
	Consumo das Famílias (%)	4.8	3.5	3.5	2.3	-3.2	-4.3	1.0	1.8
	Consumo do Governo (%)	2.2	2.3	1.5	0.8	-1.4	-0.1	-0.6	-0.5
	Formação Bruta de Capital Fixo (%)	6.8	0.8	5.8	-4.2	-13.9	-10.3	-1.8	2.1
	Exportações de Bens e Serviços (%)	4.8	0.3	2.4	-1.1	6.8	1.9	5.2	3.8
	Importações de Bens e Serviços (%)	9.4	0.7	7.2	-1.9	-14.2	-10.2	5.0	4.1
Setor Externo	Exportações (US\$ bilhões)	256.0	242.6	242.2	225.1	191.1	185.2	217.7	232.5
	Importações (US\$ bilhões)	226.2	223.1	239.6	229.0	171.5	137.6	150.7	163.2
	Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	29.8	19.5	2.6	-3.9	19.6	47.7	67.0	69.3
PIM - IBGE/Produção Física Brasil (%)		0.4	-2.3	2.1	-3.0	-8.2	-6.4	2.5	2.1
INA - FIESP (%)		0.7	-4.1	1.8	-6.0	-6.2	-8.9	3.5	2.7
Emprego Industrial São Paulo - FIESP (%)		-0.1	-2.0	-1.4	-4.9	-9.3	-6.6	-1.6	1.0

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO



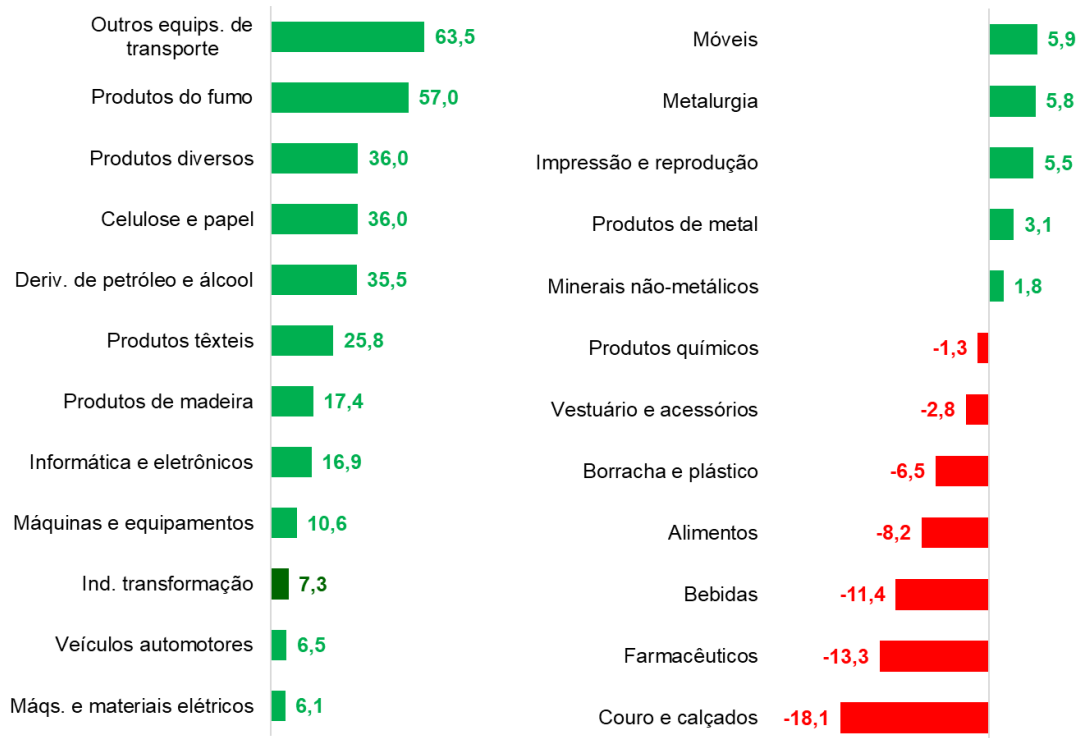
Fonte: PIM-PF/IBGE



Fonte: Ministério do Trabalho

Exportações

Variação % Acumulada de Janeiro a Maio de 2018



Fonte: FUNCEX

Importações

Variação % Acumulada de Janeiro a Maio de 2018



Fonte: FUNCEX